

Índice VL e Índice VL-ERVA

“Continua o mau momento para a produção de leite”

ANTÓNIO MOITINHO RODRIGUES, DOCENTE/INVESTIGADOR, ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO
CARLOS VOUZELA, DOCENTE/INVESTIGADOR, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES/IITAA
NUNO MARQUES, REVISTA RUMINANTES

Foi há exatamente 5 anos atrás que, pela primeira vez em Portugal, foi publicado o Índice VL, pensado para ser um indicador que avalia a rentabilidade da produção de leite muito dependente dos custos com a alimentação (Ruminantes, Ano 3 – N.º 11, outubro de 2013). Ao longo do tempo, a Ruminantes foi monitorizado este indicador de rentabilidade que refletiu momentos bons, menos bons e maus para a produção de leite nacional. Analisamos neste número da Ruminantes os Índices VL e VL - ERVA para o período de maio a julho de 2018.

Consultando os dados do SIMA-GPP (2018), durante o trimestre em análise o preço médio do leite pago aos produtores individuais do continente variou entre 0,310 €/kg em maio e 0,306 €/kg em julho. Na Região Autónoma dos Açores o preço médio do leite pago aos produtores individuais

variou entre 0,290 €/kg em maio e junho e 0,291 €/kg em julho.

Os dados publicados pelo MMO (2018) permitem verificar que o preço médio do leite pago ao produtor no período de maio a julho de 2018 foi, mais uma vez, muito inferior em Portugal (0,3025 €/kg) quando comparado com a média da UE28 (0,3237 €/kg). A diferença média de -2,12 cêntimos/kg de leite pago em Portugal é determinante para o sucesso económico da exploração significando que, de um modo geral, as organizações que recolhem e transformam o leite em Portugal não conseguem acrescentar valor ao produto leite recorrendo à via mais fácil que é pagar muito mal aos produtores. Os preços médios das principais matérias-primas utilizadas na formulação dos alimentos compostos utilizados neste trabalho tiveram pouca variação

Evolução do Índice VL e Índice VL-erva DE JULHO DE 2017 A JULHO DE 2018

Os valores são influenciados pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor individual do continente (Índice VL) e da Região Autónoma dos Açores (Índice VL - ERVA) e pelas variações mensais dos preços de 5 matérias-primas utilizadas na formulação do concentrado e pelo preço dos outros alimentos que integram o regime alimentar da vaca leiteira tipo.

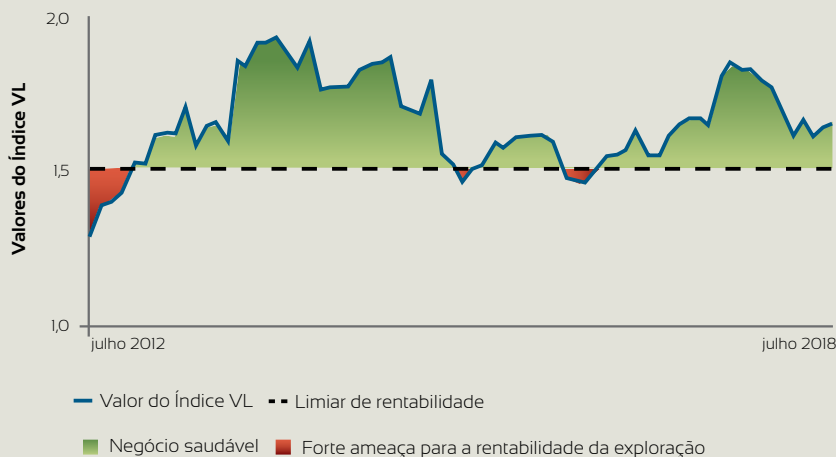
Últimos 13 Meses Índice VL Índice VL-ERVA

	Índice VL	Índice VL-ERVA
2017	JULHO	2,034
	AGOSTO	2,073
	SETEMBRO	2,185
	OUTUBRO	1,814
	NOVEMBRO	1,829
	DEZEMBRO	1,859
2018	JANEIRO	1,828
	FEVEREIRO	1,767
	MARÇO	1,736
	ABRIL	2,040
	MAIO	2,007
	JUNHO	2,038
	JULHO	2,069

▶ EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL

DE JULHO DE 2012 A JULHO DE 2018

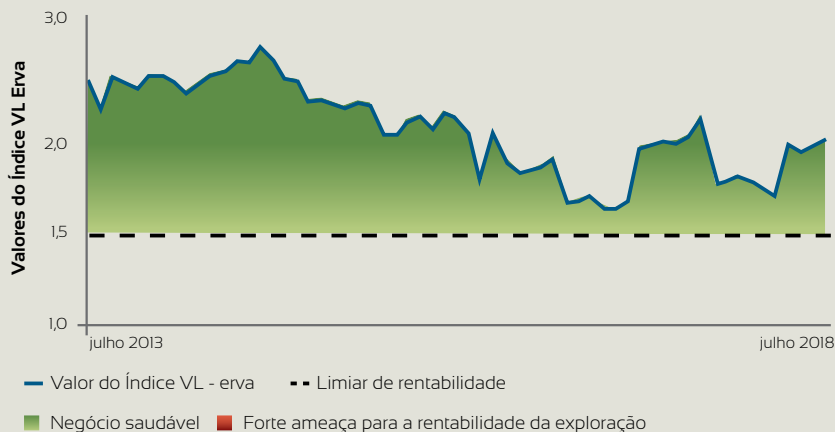
O Índice VL é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor no continente e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (concentrado 9,5 kg/dia; silagem de milho 33 kg/dia; palha de cevada 2 kg/dia).



▶ EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL-ERVA

**DE JULHO DE 2013
A JULHO DE 2018**

O Índice VL - ERVA é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor na Região Autónoma dos Açores e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (primavera/verão 60 kg/dia de pastagem verde, 10 kg/dia de silagem de erva e de milho, 5,6 kg/dia de concentrado; outono/inverno 47 kg/dia de pastagem verde, 13,3 kg/dia de silagem de erva e de milho, 6,7 kg/dia de concentrado).



durante o trimestre. Esta situação traduziu-se numa variação dos custos dos regimes alimentares de -0,4% no continente e de -11,5% na Região Autónoma dos Açores, como consequência da maior utilização de pastagem na alimentação da vaca tipo durante a primavera / verão. A evolução do preço do leite e dos custos da alimentação refletiu-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que em julho de 2018 foi, respetivamente, de 1,648 e de 2,069. De referir que em julho de 2017 o Índice VL havia sido de 1,635 e o Índice VL - ERVA de 2,034. Um índice inferior a 1,5 (valor muito baixo) indica forte ameaça para a rentabilidade da exploração leiteira; um índice entre 1,5 e 2,0 (valor moderado)

indica que a produção de leite é um negócio economicamente viável; um índice maior do que 2,0 (valor elevado) indica que estamos perante uma situação favorável para o sucesso económico da exploração (Schröer-Merker et al., 2012). Com um índice VL de 1,648 pode concluir-se que os produtores de leite do continente se encontram muito próximo do limiar de rentabilidade da exploração. Nos Açores, durante o trimestre em análise, o Índice VL-ERVA atingiu o valor mais baixo de 2,007 em maio tendo aumentado para 2,069 em julho. Esta situação reflete melhor a realidade dos produtores da ilha de S. Miguel onde os preços pagos são mais elevados do que nas restantes ilhas do Arquipélago. ▶

NOTAS:

Comparando com o mês de julho de 2017, o preço do leite pago em julho de 2018 aos produtores do continente e dos Açores foi superior em 1,7 centimos/kg;

Durante o trimestre em análise não houve variação representativa no preço das matérias-primas que entram na formulação dos alimentos compostos da vaca tipo. No entanto, como entre abril e setembro a quantidade de pastagem que nos Açores entra na alimentação da vaca tipo é maior, verificou-se uma redução do custo total do regime alimentar formulado para calcular o Índice VL - ERVA (-11,5%);

No trimestre em análise, a palha, um dos alimentos forrageiros utilizados na formulação do regime alimentar não apresentou variação representativa;

As três considerações anteriores refletem-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que em julho de 2018 foram, respetivamente, de 1,648 e 2,069.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MIMO (2018). European milk market observatory – EU historical prices. <https://ec.europa.eu/agriculture/market-observatory/milk> acesso em 17-09-2018.

Schröer-Merker, E; Wesseling, K; Nasrollahzadeh, M (2012). Monitoring milk:feed price ratio 1996-2011. In: Chapter 2 – Global monitoring dairy economic indicators 1996-2011, IFCN Dairy Report 2012, Torsten Hemme editor, p 52-53. Published by IFCN Dairy Research Center, Schauenburgerstrasse, Germany.

SIMA-GPP (2018). Leite à produção - Preços Médios Mensais. Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, Gabinete de Planeamento e Políticas. <http://sima.gpp.pt/8080/sima/default/lacteos?la=I&ini=2018> acesso em 17-09-2018.



PREMIX

ESPECIALIDADES AGRÍCOLAS E PECUÁRIAS, LDA.

Empresa portuguesa com raízes belgas.
Fabricantes + Exportadores

- Premixes do sistema 4x4 (alimento elementar) - Concentrados - Minerais - Ingredientes naturais
- Linha tradicional - Linha económica
- Linha top - Linha profissional - Linha ecológica
- Composições personalizadas
- Qualidade invariável

Assistência técnica aos clientes, como:

- Formulação ideal
- Análises laboratoriais e aconselhamento
- Apoio especializado: biólogo e veterinário com nível universitário e experiência prática de campo em Portugal, México, Brasil e E.U.A.

Para o nosso cliente:

- Criar valor acrescentado.
- Maior sucesso e rendimento.
- Mais benefícios: grupos e bases estruturadas, e assim, produtos com maior qualidade para o cliente.








VIANA DO CASTELO
 Parque Industrial B - Neiva P-4935-232 VIANA DO CASTELO
 Tel. +351 268 320 270 Fax +351 268 320 271
 @ mail: premix@premixportugal.com
 Webpage: www.premixportugal.com